

1ª REVISÃO



PROFESSORA: FLÁVIA LÊDA

DISCIPLINA: LINGUAGENS

DATA: 15/04/2018



EDUCAÇÃO
Secretaria de Estado
da Educação / SEDUC



Flávia Lêda

É natural de Teresina, Piauí. É formada em Letras, pela Universidade Federal do Piauí, pós-graduada em Linguística Aplicada ao Ensino da Língua Portuguesa (UESPI), professora de Língua Portuguesa há 22 anos. Atua nas escolas das redes pública e privada do Estado.



COMPETÊNCIA DE ÁREA 8 –

Compreender e usar a língua portuguesa como língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade.

COMPETÊNCIA DE ÁREA 8 –
Compreender e usar a língua
portuguesa como língua materna,
geradora de significação e
integradora da organização do
mundo e da própria identidade.

H27 – Reconhecer os usos da norma padrão da língua portuguesa nas diferentes situações de comunicação.

QUESTÃO 1

**Palavras às vezes,
são desnecessárias .
Resolve-se muitos
problemas com um
sorriso e evita-se
muitos problemas
com o silêncio.**

Disponível em:

<https://br.pinterest.com/pin/283375001531984688/>. Acesso em:

4 abr. 2018

(Prof.^a FLÁVIA LÊDA/C8H27) Nos textos que circulam socialmente, embora cumpram seu papel comunicativo, nem sempre há a adequação à norma culta da língua, a exemplo do que ocorre no texto em análise. Para adaptá-lo ao padrão, é necessário atentar para aspectos relacionados à

- a) Crase e à pontuação.
- b) Regência e à acentuação.
- c) Pontuação e à acentuação.
- d) Concordância e à pontuação.
- e) Colocação pronominal e à pontuação.

(PROF.^a FLÁVIA LÊDA/C8H27) Nos textos que **circulam socialmente**, embora cumpram seu papel comunicativo, nem sempre há a **adequação à norma culta** da língua, a exemplo do que ocorre no texto em análise. Para adaptá-lo ao **padrão**, é necessário atentar para aspectos relacionados à

- a) Crase e à pontuação.
- b) Regência e à acentuação.
- c) Pontuação e à acentuação.
- ➔ d) Concordância e à pontuação.
- e) Colocação pronominal e à pontuação.



mentirinhas

por Fábio Coala



FATORES DE VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

- ➔ Variação geográfica
- ➔ Variações sociais
- ➔ Variações situacionais
- ➔ Variação etária
- ➔ Variação profissional

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H20 - Reconhecer a importância do patrimônio linguístico para a preservação da memória e da identidade nacional.

QUESTÃO 2

**“A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros
Vinha da boca do povo na língua errada do povo
Língua certa do povo
Porque ele é que fala gostoso o português do Brasil
Ao passo que nós
O que fazemos
É macaquear
A sintaxe lusíada”.**

BANDEIRA, M. Disponível em:
<https://pernambucoimortal.wordpress.com/2014/09/13/manuel-bandeira-a-lingua-certa-do-povo-e-a-identidade-pernambucanabrasileira/>. Acesso em: 19 de set. 2017.

QUESTÃO 2

“A vida não me chegava pelos jornais nem pelos livros
Vinha da **boca do povo** na **língua errada** do povo

Língua certa do povo

Porque ele é que **fala gostoso** o português do Brasil

Ao passo que nós

O que fazemos

É **macaquear**

A sintaxe lusíada” (**POSTURA NITIDAMENTE CRÍTICA –
DESRESPEITO À IDENTIDADE DO PORTUGUÊS
BRASILEIRO**).

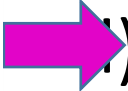
BANDEIRA, M. Disponível em:

<https://pernambucoimortal.wordpress.com/2014/09/13/manuel-bandeira-a-lingua-certa-do-povo-e-a-identidade-pernambucanabrasileira/>. Acesso em: 19 de set. 2017.

(Prof.ª FLÁVIA LÊDA/C6H20) Na construção do sentido do texto, o reconhecimento da língua como patrimônio linguístico dá-se quando o eu lírico

- a) Agrega valor aos padrões estéticos de outros países.
- b) Destaca a importância da leitura na formação linguística.
- c) Ressalta a criação neológica através do termo “macaquear”.
- d) Expressa no advérbio “gostoso” a valorização da cultura local.
- e) Valoriza a norma culta através da expressão “língua certa do povo”.

(PROF.^a FLÁVIA LÊDA/C6H20) Na **construção do sentido do texto**, o reconhecimento da língua como **patrimônio linguístico** dá-se quando o eu lírico

- a) Agrega valor aos padrões estéticos de **outros países**.
- b) Destaca a importância da **leitura** na formação linguística.
- c) Ressalta a **criação neológica** através do termo “macaquear”.
-  d) Expressa no advérbio “gostoso” a **valorização da cultura local**.
- e) **Valoriza a norma culta** através da expressão “língua certa do povo”.

Competência de área 6 - Compreender e usar os sistemas simbólicos das diferentes linguagens como meios de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação.

H18 - Identificar os elementos que concorrem para a progressão temática e para a organização e estruturação de textos de diferentes gêneros e tipos.

QUESTÃO 3

E: Diva ... tem algumas ... alguma experiência pessoal que você passou e que você poderia me contar ... alguma coisa que marcou você? Uma experiência ... você poderia contar agora.

I: É ... tem uma que eu vivi quando eu estudava o terceiro ano científico lá no Atheneu ... né ... é: eu gostava muito do laboratório de Química ... eu ... eu ia ajudar os professores a limpar aquele material todo ... aqueles vidros ... eu achava aquilo fantástico ... aquele monte de coisa ... né ... então ... todos os dias eu ia ... quando terminavam as aulas eu ajudava o professor a limpar o laboratório ... nesse dia não houve aula e o professor me chamou pra fazer uma limpeza geral no laboratório ... chegando lá ... ele me fez uma experiência ... ele me mostrou uma coisa bem

Interessante que ... pegou um béquer com meio d'água e colocou um pouquinho de cloreto de sódio pastoso... Então foi aquele fogaréu desfilando ... aquele fogaréu ... quando o professor saiu ... eu chamei umas duas colegas minhas pra mostrar a experiência que eu tinha achado fantástico ... só que ... eu achei o seguinte ... se o professor colocou um pouquinho ... foi aquele ... imagine se eu colocasse mais ... peguei o mesmo béquer ... coloquei uma colher ... uma colher de cloreto de sódio ... foi um fogaréu tão grande ... foi uma explosão ... quebrou todo o material que estava exposto em cima da mesa ... eu branca ... eu fiquei ... olha ... eu pensei que eu fosse morrer sabe ... quando ... o colégio inteiro correu pro laboratório pra ver o que tinha sido ...

CUNHA, M. A. F. (ORG.). *CORPUS DISCURSO & GRAMÁTICA: A LÍNGUA FALADA E ESCRITA NA CIDADE DE NATAL*. NATAL: EDUFRN, 1998.

(C6H18) Na transcrição de fala, especialmente, no trecho “eu branca... Eu fiquei... Olha... Eu pensei que eu fosse morrer sabe...”, Há uma estrutura sintática fragmentada, embora facilmente interpretável. Sua presença na fala revela

- a) Distração e poucos anos de escolaridade.
- b) Falta de coesão e coerência na apresentação das ideias.
- c) Afeto e amizade entre os participantes da conversação.
- d) Desconhecimento das regras de sintaxe da norma padrão.
- e) Característica do planejamento e execução simultânea desse discurso.

(C6H18) Na **transcrição de fala**, especialmente, no trecho “eu branca... Eu fiquei... Olha... Eu pensei que eu fosse morrer sabe...”, Há uma **estrutura sintática fragmentada**, embora facilmente interpretável. Sua presença na fala revela

a) **Distração** e **poucos anos** de escolaridade.

b) Falta de **coesão** e **coerência** na apresentação das ideias.

c) **Afeto** e **amizade** entre os participantes da conversação.

d) **Desconhecimento** das **regras** de sintaxe da **norma padrão**.

 Característica do **planejamento** e **execução simultânea** desse discurso.

**COMPETÊNCIA DE ÁREA 8 –
Compreender e usar a língua
portuguesa como
língua materna, geradora de
significação e integradora da
organização do mundo e
da própria identidade.**

H26 – Relacionar as variedades linguísticas a situações específicas de uso social.

QUESTÃO 4



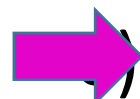
DISPONÍVEL EM: [HTTP://PORTUGUESVILLARE.WEBNODE.COM.BR.](http://portuguesvillare.webnode.com.br)
 ACESSO EM: 12 DE SET. 2017.

(Prof.ª Flávia Lêda - C8H26) Nessa situação específica de comunicação, nota-se que a variante não padrão foi demonstrada no emprego

- a) Das formas verbais imperativas.
- b) Da expressão “tudo bem”, marca de oralidade.
- c) Do pronome oblíquo “me” enclítico aos verbos.
- d) Do verbo “dá” seguido da preposição contraída “pra”.
- e) Do pronome oblíquo “me” enclítico ao verbo “deixe”.

(PROF.^a FLÁVIA LÊDA - C8H26) Nessa **situação específica** de comunicação, nota-se que a **variante não padrão** foi **demonstrada** no emprego

- a) Das formas **verbais imperativas**.
- b) Da expressão “tudo bem”, **marca de oralidade**.
- c) Do **pronome oblíquo “me” enclítico** aos verbos.
- d) Do **verbo “dá”** seguido da preposição contraída “**pra**”.

 Do **pronome oblíquo “me” enclítico** ao verbo “deixe”.

QUESTÃO 5

A linguagem como atividade humana

A linguagem é um sistema simbólico. O homem é o único animal capaz de criar símbolos, isto é, signos arbitrários em relação ao objeto que representam e, por isso mesmo, convencionais, ou seja, dependentes de aceitação social. Tomemos a palavra “casa”. Não há nada no som nem na forma escrita que nos remeta ao objeto por ela indicado. A partir do momento em que não há relação alguma entre o signo “casa” e o objeto por ele representado, necessitamos de uma convenção aceita pela sociedade, de que aquele signo indica aquele objeto. É só a partir dessa aceitação que podemos nos comunicar, sabendo que, em todas as vezes que usarmos a palavra “casa”, nosso interlocutor entenderá o que queremos dizer. A linguagem, portanto, é um sistema de representações aceitas por um grupo social, que possibilita a comunicação entre os integrantes desse mesmo grupo (...)

QUESTÃO 5

A linguagem como atividade humana

A linguagem é um sistema simbólico. O homem é o único animal capaz de criar símbolos, isto é, signos arbitrários em relação ao objeto que representam e, por isso mesmo, convencionais, ou seja, dependentes de aceitação social. Tomemos a palavra “casa”. Não há nada no som nem na forma escrita que nos remeta ao objeto por ela indicado. A partir do momento em que não há relação alguma entre o signo “casa” e o objeto por ele representado, necessitamos de uma convenção aceita pela sociedade, de que aquele signo indica aquele objeto. É só a partir dessa aceitação que podemos nos comunicar, sabendo que, em todas as vezes que usarmos a palavra “casa”, nosso interlocutor entenderá o que queremos dizer. A linguagem, portanto, é um sistema de representações aceitas por um grupo social, que possibilita a comunicação entre os integrantes desse mesmo grupo (...)

(C6H18) A argumentação desenvolvida no primeiro parágrafo do texto se dá pelo processo de


a) Repetição.

 b) Exemplificação.

c) Contraposição.

d) Citação.

e) Injunção.



“SE NÃO PUDER VOAR, CORRA.
SE NÃO PUDER CORRER, ANDE.
SE NÃO PUDER ANDAR, RASTEJE,
MAS CONTINUE EM FRENTE
DE QUALQUER JEITO.”

MARTIN LUTHER KING